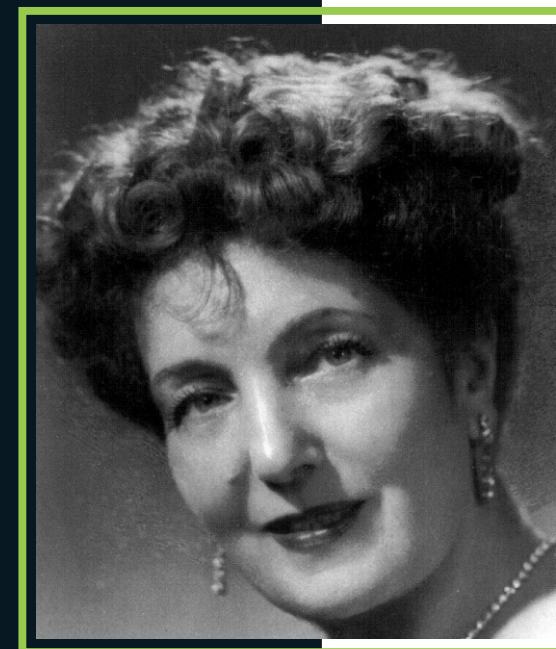




# Adriana de Vecchi

1896 – 1995

VIOLONCELISTA



# Adriana de Vecchi

VIOLONCELISTA

1896 – 1995

Adriana de Vecchi, uma conceituada violoncelista que se dedicou às artes musicais e às letras. Escreveu artigos jornalísticos, contos e trabalhou em traduções, mas a sua verdadeira aptidão estava ligada ao ensino da música.

Precursora de novas formas de ensino instaurados em Portugal e que produziram uma viragem no modo de encarar a realidade musical.

A Vereadora,



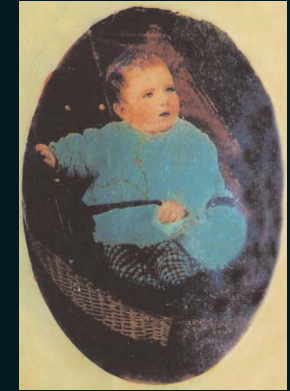
Ana Sofia Bettencourt



Adriana de Vecchi nasceu em Monserrate, freguesia do concelho de Viana do Castelo, em 14 de Setembro de 1896. Filha de pai português e mãe italiana, Sebastião da Silva Neves e Clotilde Devecchi respectivamente, vai para Itália, para Turim, com apenas dois anos de idade.

Desde muito cedo demonstrou aptidão pela música e pelas letras, também influenciada pelo ambiente familiar; os seus irmãos mais velhos eram ótimos pianistas e a sua irmã mais velha óptima violinista. Mas a música foi sempre o seu principal interesse: *"A minha mãe dizia que só me faltava ter nascido debaixo de um piano de cauda. Havia um piano muito grande lá em casa. Brincava debaixo dele".*<sup>(1)</sup>

No entanto escolheu o violoncelo, porque segundo ela: *"tem uma sonoridade mais humana"*; para ela o violoncelo era o instrumento *"que mais se aproxima do corpo humano, aquele que tocamos quase como um abraço"*.



Adriana bebé



Casa dos avós de Adriana em Viana do Castelo

Desde criança que Adriana revelou uma incomensurável vontade de transmitir conhecimentos, de ensinar tudo o que aprendia na escola às outras crianças. A sua mãe dizia, com frequência que a sua filha já tinha nascido com esse imenso gosto de partilhar com os outros tudo aquilo que sabia.

<sup>(1)</sup> Entrevista de Adriana de Vecchi a Maria Augusta Gonçalves ao Jornal "Público".



Adriana fotografada por seu pai

Em Turim, especializou-se em Pedagogia pelo método de Madame Montessori<sup>(2)</sup> que muito havia de influenciar a sua formação humana e influenciar a sua pedagogia musical.

Em Itália estudou e ensinou música. Após um período de pouca actividade, Adriana de Vecchi voltou a Portugal, veio para Lisboa e conheceu o seu futuro marido, o violoncelista e professor Fernando Costa.

Dedicou-se a diversas actividades. Publicou vários artigos para jornais. Trabalhou energicamente com o escritor, Dr. Valério Cordeiro, em traduções de italiano para português, destinadas ao Brasil.

Aplicou-se também à escrita, mais precisamente ao conto, tendo obtido o 1.º Prémio em Jogos Florais. O Dr. João de Barros e o Secretário da Academia das Ciências, Joaquim Leitão, bem como o Dr. Joaquim Manso, incentivaram-na a prosseguir uma carreira literária. No entanto, a música e o seu ensino foram mais fortes, dedicando-se Adriana de Vecchi por absoluto a estas.

Realizou diversas palestras onde defendeu o ensino musical infantil, onde advogou que à criança não deve ser imposta uma disciplina rígida, mas sim, dar-lhe plena liberdade de movimentos activos e bem conduzidos.

Em 1953, na Casa-Museu João de Deus, Adriana de Vecchi proferiu uma conferência subordinada ao tema "O Ensino da Música na Infância e a sua Projecção no Futuro".



Adriana com 8 anos

<sup>(2)</sup> Maria Montessori nasceu em Roma em Agosto de 1870. Foi a primeira mulher que cursou, Medicina e Ciências Naturais em Roma. Licenciou-se em Medicina tendo sido nomeada auxiliar na Clínica de Psiquiatria onde trabalhou com crianças. Lecionou Antropologia na Universidade de Roma e Antropologia e Higiene no Instituto Superior do Magistério Feminino. É responsável por um novo método pedagógico. Sete preceitos resumem a doutrina e a prática Montessoriana: 1- Conhecimento científico da criança, como base de uma educação acomodada à sua capacidade. 2- Liberdade individual e respeito raciocinado pelo ser infantil. 3- Criação de um ambiente belo onde as crianças possam crescer e movimentar-se livremente. 4- Auto-educação a que se aplica o princípio da auto-actividade. 5- A criança deve ser o agente activo da própria educação. 6- O professor não deve apontar o erro nem emendá-lo, mas a própria criança é que há-de notá-lo e corrigi-lo. 7- O professor não deve ensinar, mas apenas observar.



Adriana de Vecchi nos anos 20/30

Nesta conferência Adriana de Vecchi expôs as suas ideias sobre a importância da educação musical na formação das crianças e propôs um método racional e pedagogicamente sugestivo.

A esta conferência assistiu Sofia Abecassis que, fortemente impressionada logo pôs à sua disposição, algumas das salas da sua residência, onde começaram as primeiras aulas do que viria a ser a Fundação Musical dos Amigos das Crianças.

2ª Feira, 29 de Junho de 1953

*"Neste dia, nos amplos salões na casa da Rua Saraiva de Carvalho n.º 97, moradia particular de D. Sofia Abecassis, Adriana de Vecchi inaugurava a sua "Escola Cultural e Infantil", com aulas de piano (Professor Abreu Mota); violino (Professor Lamy Reis); canto coral (Professor Jaime Silva); e violoncelo (Professora Adriana de Vecchi).*

*Compareceram crianças de ambos os sexos.*

*Ficou combinado que as aulas seriam ministradas com toda a regularidade, três vezes por semana às segundas, quartas e sextas".*



Alunos da FMAC utilizando o material didáctico criado por Adriana de Vecchi



Material didáctico criado por Adriana de Vecchi

Adriana de Vecchi dirigiu esta Fundação até à véspera da sua morte, e para isso contou com a preciosa colaboração e dedicação do violoncelista Fernando Costa, seu marido.

No desenvolvimento do trabalho da Fundação, Adriana criou material didáctico para o ensino da música dirigido a alunos em idade pré-escolar, facilitando o conhecimento de todos os símbolos da música, o que lhes permitia formarem pequenas frases musicais, obedecendo a determinado compasso.

Utilizando um sistema pedagógico inovador o ensino da música foi sendo realizado com métodos sem rigidez e de fácil assimilação, deixando aos alunos plena liberdade para criar, no entanto mantendo uma grande disciplina, e exigindo-lhes que respeitassem um programa baseado em correctos princípios musicais.

Adriana dizia que: *"É preciso despertar na criança o sentido da criação. E não só na música". O seu gosto para ensinar manteve-se até ao final da sua vida "Gosto de ensinar. Conforme ensinamos a criança também nos ensina muito. O contacto com elas alerta-nos para a vida. É bom".*



Adriana ensinando



Adriana num espectáculo

Adriana de Vecchi dedicou-se também à divulgação da música, organizando em colaboração com Fernando Costa, e a convite do Círculo de Cultura Musical, vários concertos de violoncelo e música de câmara por todo o país. Criou em

Lisboa as "Tardes Culturais para a Infância" e efectuou centenas de concertos com a Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco, da Fundação Musical dos Amigos das Crianças.

Organizou também as "Jornadas de Divulgação Musical" em que a Fundação Musical dos Amigos das Crianças foi pioneira em Portugal, contribuindo para a descentralização da música, realizando digressões por todo o país, África, Madeira e Açores.

Da Fundação Musical dos Amigos das Crianças saíram muitos dos artistas que hoje estão nas orquestras portuguesas, conceituados solistas, chefes de orquestra e de coros, e ainda, professores do ensino oficial e particular.

Em 1978, e no âmbito das comemorações dos vinte e cinco anos da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, esteve patente na Fundação Calouste Gulbenkian uma exposição subordinada ao tema "Duas Vidas, uma obra", sobre Adriana de Vecchi e Fernando Costa.

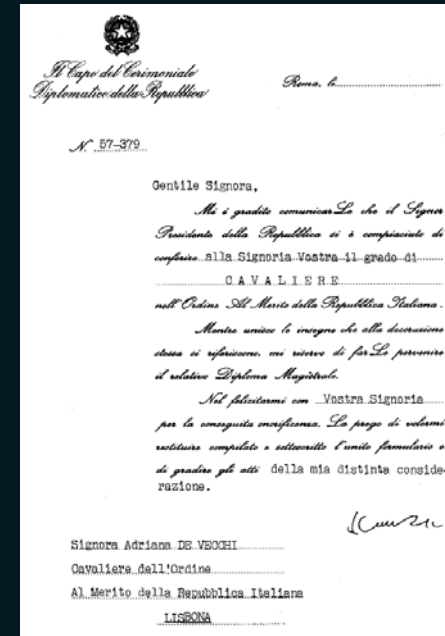
Em 1985, teve o prazer de ver atribuída à Fundação Musical dos Amigos das Crianças a "Medalha de Mérito Cultural", pelo Ministro da Cultura de então.



Anos 50



Adriana com a Orquestra da FMAC

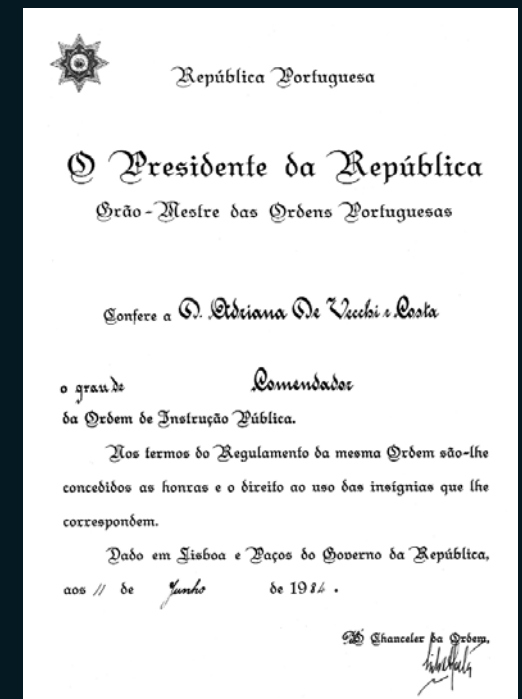


Adriana de Vecchi foi agraciada "em reconhecimento pelo trabalho realizado em prol do ensino da música em Portugal", com a "Medalha Música – Prestígio de uma Carreira", e ainda, com o Grau e Ordem de "Comendador da Ordem de Instrução Pública", por sua excelência o Presidente da República Portuguesa.

Em 1988 foi-lhe conferida pelo governo italiano a "Ordem de Cavalieri".

*"O que mais pretendo dar? O resto da minha existência por aquele sonho que nasceu em menina. Oxalá nunca deixe de sonhar, e que possa sempre concretizar esse sonho. Ai daqueles que não o sabem conservar no seu íntimo e não possuem a Fé para caminharem sempre e ir mais além..."*

A Câmara Municipal de Lisboa presta homenagem a Adriana de Vecchi, atribuindo o seu nome a uma rua de Lisboa, situada na freguesia do Lumiar, junto a outras artérias com topónimos relacionados com música, criando assim um bairro com nomes desta área e cuja inauguração se faz no dia 1 de Outubro, Dia Mundial da Música.





## Bibliografia

Elementos biográficos coligidos por Leonardo Barros

Publicação do 50.º aniversário da Fundação Musical dos Amigos das Crianças – Edição FMAC/2003

**FICHA TÉCNICA**

**EDIÇÃO**

Câmara Municipal de Lisboa  
Comissão Municipal de Toponímia

**TÍTULO**

Adriana de Vecchi

**TEXTOS**

Catarina Félix

**COORDENAÇÃO**

António Trindade

**DESIGN GRÁFICO**

Paula Albuquerque

**COLABORAÇÃO GRÁFICA**

Albino Teresa

**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**

Fernando Gomes

**TIRAGEM**

2000 ex.

**ANO**

2004

**DEPÓSITO LEGAL**

N.º 216240/04

**EXECUÇÃO GRÁFICA**

